

(Os trabalhos estão disponíveis na página do Mestrado em Psicologia da UNIFOR: www.unifor.br/mp)

Salutogênese e narrativas autobiográficas: dimensões experienciais de saúde integral na atualização do terapeuta

Ana Maria da Conceição

Orientador:

Francisco Silva C Junior

Examinadores:

Francisco Silva C Junior

Tereza Glaucia Rocha Matos

João Tadeu de Andrade

Data: 29/10/2009

Resumo

Este trabalho tem como objeto de estudo a formação do saber terapêutico levando-se em consideração as dimensões biopsicosocioespirituais que perpassam o terapeuta, tomando-se como viés para esta discussão a perspectiva da salutogênese. Esta pesquisa objetivou evidenciar o processo formativo como fator principal na auto-atualização de uma vida saudável. Os enfoques teóricos apresentados neste estudo consideram a importância da formação do terapeuta a partir de sua própria experiência de vida desenvolvida em um contexto de apropriação de saberes significativos que o auto-bio-grafam como terapeuta. O método heurístico de pesquisa foi utilizado na condução desta investigação, possibilitando a recriação da experiência de ser terapeuta, imprimindo novos sentidos nas experiências vividas pela terapeuta-autora-narradora. O presente texto apresenta um recorte biográfico sobre a vivência espiritual de Santa Teresa de Jesus e uma narrativa autobiográfica explicitando aspectos significativos, vivenciados ao longo de um processo pessoal-profissional formativo de tornar-me terapeuta. Por fim, apresento discussões e questionamentos acerca da minha experiência no campo salutar das Práticas Integrativas Complementares e outras ainda não

contempladas pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS) do Brasil, as quais são desenvolvidas no Espaço Holístico Santa Teresa de Jesus, em Fortaleza (CE). Aponto reflexões sobre as fontes integradoras de saúde na vida de um(a) terapeuta, como recursos que possibilitam a construção integral de uma vida saudável no contexto contemporâneo e a redução do sofrimento humano.

Palavras-chave: salutogênese; saber terapêutico; fontes integradoras; espiritualidade; narrativas autobiográficas; cuidado.

Amores femininos: os conflitos contemporâneos no envolvimento afetivo-sexual da mulher de Fortaleza

Bruna Benemann

Orientador:

Georges Daniel J B Boris

Examinadores:

Georges Daniel J B Boris

Virginia de S Moreira Cavalcanti

Mônica Botelho Alvim

Data: 18/12/2009

Resumo

Os modelos de relacionamento afetivo-sexual são resultantes da realidade social e histórica e, portanto, variam de acordo com o contexto cultural. Mulheres e homens, sujeitos de múltiplas identidades, vivenciam sua subjetividade feminina ou masculina no contexto de cada cultura. Mas, apesar da incessante transformação que vivemos, ainda encontramos atitudes que demarcam espaços e papéis afetivo-sexuais adotados na sociedade contemporânea e que aumentam o fosso entre os dois gêneros. Assim, a presente dissertação, a partir da discussão de tais modelos, tanto tradicionais quanto contemporâneos, de significação do gênero feminino, do amor e da sexualidade, analisou os depoimentos de mulheres solteiras de Fortaleza, descrevendo suas falas, consideradas como expressão de uma subjetividade ligada ao momento e ao espaço

sócio-histórico atual. As discussões sobre os resultados produzidos a partir das entrevistas baseadas no método fenomenológico mundano reconheceram múltiplas e mutantes identidades, uma sexualidade e desejos vividos num contexto sociocultural conflituoso de construção da mulher e de seus relacionamentos afetivo-sexuais. Destes encontros, analisados fenomenologicamente, surgiram dois temas emergentes: os “múltiplos contornos” dos encontros afetivo-sexuais contemporâneos, com os seguintes subtemas: o encontro casual; a expectativa; o sexo e o tabu; e o vínculo afetivo; e as relações afetivo-sexuais atravessadas pelo cotidiano contemporâneo, com os seguintes subtemas: o namoro e o casamento versus o “ficar”; o romantismo; o outro da relação; e o futuro. As discussões sobre o material produzido, a partir das entrevistas e observações, constataam que os relacionamentos afetivo-sexuais atuais têm convivido com um individualismo exacerbado, que faz com que o medo e a frustração sejam seus companheiros diários. Assim, diante dos relatos aqui expostos, percebemos mulheres em busca de um percurso mais livre e autêntico em direção ao amor, ao sexo e à completude. Tal dissertação, voltada para o campo de Fortaleza e sua complexidade, revela a vivência de mulheres que trabalham e tem a oportunidade de dirigir sua força criadora para o mundo de diversas maneiras.

Palavras-chave: Subjetividade Feminina; Relações de Gênero; Sexualidade; Amor; Contemporaneidade; Fenomenologia Mundana.

Família e ciência: implicações da reprodução medicamente assistida nas novas configurações familiares

Camila Santos Lima Fonteles

Orientadora:

Leônia Cavalcante Teixeira

Examinadores:

Leônia Cavalcante Teixeira

Maria Celina Peixoto Lima

Edilene Freire de Queiroz

Ricardo Lincoln Laranjeira Barrocas

Data: 24/04/2009

Resumo

Este trabalho teve como objetivo estudar as configurações familiares advindas do processo de reprodução medicamente assistida. Com esta finalidade, utilizamos a teoria psicanalítica para discutirmos a família a partir das intervenções biomédicas no corpo, na sexualidade e no desejo de filhos, bem como as possíveis repercussões destes procedimentos na transmissão psíquica geracional. Consideramos a vigência de um discurso técnico-científico no qual impera o saber das ciências biomédicas, que intervém na constituição das famílias e nas formas de subjetivação. É nesse contexto que a psicanálise vem resgatar a dimensão do inconsciente e da sexualidade, apresentando uma noção de família baseada no desejo, na filiação como inserção simbólica e nas funções materna e paterna separadas das figuras sociais dos pais. As proposições psicanalíticas nos levam a compreender os diferentes arranjos familiares da contemporaneidade e a pensar que os sujeitos oriundos destas novas formações encontrarão uma forma de subjetivação no contexto em que estão envolvidos.

Palavras-chave: família, biomedicina, psicanálise, reprodução medicamente assistida, interdisciplinaridade.

O consumo de Moda e as mulheres de Fortaleza: identidade e relações sociais

Carolina de Castro Costa

Orientadora:

Regina Heloisa M O Maciel

Examinadores:

Regina Heloisa M O Maciel

Maria Dolores mota

Tereza Glaucia Rocha Matos

Data: 24/04/2009

Resumo

Investiga a constituição de identidade e a regulação social por meio do consumo de moda. Para isso, estuda a relação entre o consumo, identidade e regulação, consumo de massa, globalização, moda e comportamento feminino de compra. A metodologia se forma na Teoria das Representações Sociais, que busca apontar os significados do consumo de moda elaborado por mulheres consumidoras de Fortaleza. A Teoria das Representações Sociais busca entender porque as pessoas fazem o que fazem, como textualidade impressa na moda (Vestuário e marcas) fornece significados que foram examinados com base no discurso de mulheres que se reuniram em grupos de foco para atender à pesquisa. Os resultados mostraram cinco categorias de representações sociais presentes no repertório feminino: bem-estar, apaência, estatus, ambiente e autonomia. As falas analisadas indicam também diferentes formas de identificação: mulher hedonista, bela, reconhecida e aceita socialmente, adequada aos lugares que frequenta e de desição autônoma. As esferas reguladoras são o eu, corpo, sociedade e ambiente.

Palavras-chave: consumo feminino, moda, identidade e regulação social.

Desvelando o valor do tempo para si: um estudo hermenêutico sobre o sentido ontológico do ócio

Francisco Antonio Francileudo

Orientador:

José Clerton de Oliveira Martins

Examinadores:

Paulo José Germany Gaiger

Jan Gerard Joseph Ter Reegen

Victor David Salis

Data: 17/09/2009

Resumo

A presente pesquisa, intitulada Desvelando o valor do tempo para si: um estudo hermenêutico do sentido ontológico do ócio constitui-se de um estudo qualitativo teórico de interpretação hermenêutica. Nesse processo investigativo revisita-se aspectos históricos da compreensão do ócio desde a Grécia clássica e período romano, passando pela Idade Média, chegando à modernidade e contemporaneidade. Tomando como base estudos já realizados sobre o ócio, identificou-se o sentido do mesmo para a sociedade de cada período investigado, bem como seus contributos para a sociedade contemporânea. Infere-se que o ócio proporciona equilíbrio humano e sentido para vida. Além disso, constata-se que a experiência ontológica do ócio possibilita ao ser humano a liberdade para criar e humanizar-se. A pesquisa aponta, ainda, para a experiência do ócio como “virada Cultural”, saída da “caverna” contemporânea, valorização dos talentos do sujeito e exercício criador e ético das pessoas, assumindo um novo estilo de vida que se exprime pelo primado do ser sobre o ter, da pessoa sobre as coisas, mais ainda, a passagem da indiferença ao interesse pelo outro.

Palavras-chave: Ócio, ontologia, hermenêutica, contemporaneidade e subjetividade.

A vivência da paternidade por homens separados: a construção de uma nova paternidade?

Gabrielle de Oliveira Freire

Orientadora:

Júlia Sursis Nobre Ferro Bucher-Maluschke

Examinadores:

Júlia Sursis Nobre Ferro Bucher-Maluschke

Celecina de Maria Veras Sales

Data: 30/04/2009

Resumo

A presente dissertação tem como objetivo principal compreender a vivência da paternidade por homens separados a partir do significado que atribuem a sua experiência de cuidado de seus filhos. Os entrevistados foram pais de meus ex-clientes de psicoterapia que pudeam descrever sua experiência de paternidade após a separação e/ou divórcio através de entrevistas realizadas conforme os princípios norteadores do método fenomenológico. Neste sentido, na primeira parte busco compreender a família como categoria universal, discutindo a família brasileira, em particular, as mudanças da construção da paternidade ao longo do tempo. Também discuto a conjugalidade, a parentalidade e a interrupção do ciclo familiar, com a ocorrência da separação e/ou divórcio, bem como, a crise da subjetividade masculina e a conseqüente transformação dos papéis dos pais, configurando a construção de uma possível nova paternidade. Na segunda parte desta dissertação, com o suporte da metodologia fenomenológica, descrevo os procedimentos de escolha dos entrevistados e do instrumento de pesquisa, a coleta propriamente dita, com a posterior caracterização dos sujeitos e a descrição de seus depoimentos. Em seguida, faço a análise e a discussão das entrevistas, fundamentadas em meus aliados teóricos. Por fim, concluo, nas considerações finais, que, ao contrário do discurso de suas ex-cônjuges, os pais se percebem mais presentes e mais disponíveis para o acompanhamento e o

cuidado dos seus filhos. Portanto, configura-se a construção de uma paternidade que mantém características específicas dos períodos anteriores, mas em transição. Tal descoberta com minha pesquisa, espero que possa contribuir para os estudos acerca da paternidade na contemporaneidade.

Palavras Chaves: Paternidade; Maternidade; Subjetividade masculina; Separação conjugal e Família.

Literatura e Psicologia Ambiental: uma análise do livro Memorial de Maria Moura a partir da relação pessoa-ambiente

Lana Mara Andrade Nóbrega

Orientadora:

Sylvia Cavalcante

Examinadores:

José Pinheiro

Leônia Cavalcante Teixeira

Henrique Figueiredo Carneiro

Virginia de S. M. Cavalcanti

Data: 13/02/2009

Resumo

A Literatura ao guardar relações humanas, é, também, guardadora de espaços. O leitor, ser onipresente na obra que está sendo lida, expõe-se não apenas à realidade presente na obra, mas às associações que esta desperta em relação as suas próprias vivências. Em uma releitura do livro Memorial de Maria Moura (MMM), de Rachel de Queiroz, percebemos no trecho em que a personagem-título abraça as paredes de sua casa em despedida, o teor ambiental contido nesta obra. Dessa forma, este estudo constitui-se de uma análise literária feita a partir da relação pessoa-ambiente presente neste livro. Como recorte, analisou-se as falas de Maria Moura e a relação dela com os ambientes presentes em sua vida. Nesta relação, foram identificados alguns conceitos

da Psicologia Ambiental (PA), ramo da Psicologia que estuda as relações pessoa-ambiente.

Entre os conceitos encontrados, foram escolhidos para serem trabalhados ao longo deste estudo os de territorialidade, apropriação e vinculação ao lugar. Além disso, como elementos-chave dos estudos dessa área, foram ainda discutidos os Pressupostos da Psicologia Ambiental nesta análise. Esta pesquisa teve também como objetivo trazer à tona as possibilidades de estudos da relação pessoa-ambiente através da Literatura. Em MMM, a presença dos ambientes é tão forte, que a história desta personagem pode ser contada através de seus espaços. Estes estão presentes de tal forma que podem, inclusive, serem considerados personagens da mesma. Ao analisar as simbologias dos espaços de Moura e a relação dela com estes, pode-se entender sobre sua história de vida, bem como os vários significados presentes nos espaços vivenciados e sonhados por ela. Ao analisar Maria Moura e seus espaços, percebeu-se que nas obras literárias a criação paulatina do contexto dado pelo autor e o acesso à intimidade das personagens, nos permite observar a construção da relação pessoa-ambiente, a formação dos vínculos com os lugares, bem como suas simbologias e porquês.

Palavras-chave: Literatura, psicologia ambiental, memorial de Maria Moura, análise literária, relação pessoa-ambiente.

O Severino com câncer diante da morte: a morte na visão do sertanejo nordestino em tratamento oncológico

Lana Veras de Carvalho

Orientadora:

Virginia de S. M. Cavalcanti

Examinadores:

Virginia de S. M. Cavalcanti

Ariane Patrícia Ewald

Francisco Silva Cavalcante Júnior

Data: 17/07/2009

Resumo

O estudo, “O Severino com câncer diante da morte”, tem, como objetivo, compreender os sentidos atribuídos à morte pelo sertanejo nordestino em tratamento oncológico. Para essa finalidade, estudou-se a morte em suas facetas histórica e psicológica; explorou-se a realidade histórico-cultural do homem do sertão nordestino em seus aspectos ligados à perda; e compreendeu-se a pessoa com câncer em sociedade, considerando as contribuições da antropologia médica na construção de uma psico-oncologia mundana. As realidades: morte, sertão e câncer foram entrelaçadas, considerando a mútua constituição da experiência vivida do sertanejo com câncer diante da morte. Esse entrelaçamento foi realizado a partir de uma abordagem qualitativa e com o auxílio do método fenomenológico mundano à luz do referencial merleau-pontyano. Foram utilizados dois instrumentos de coleta de dados: a observação participante e a entrevista fenomenológica. A observação participante ocorreu, inicialmente, na casa de apoio do Hospital do Câncer do Ceará, de onde emergiram sete colaboradores, pacientes em tratamento oncológico oriundos de cidades do sertão, com os quais foram realizadas entrevistas fenomenológicas. Para continuidade do processo de observação participante, as cidades de dois sertanejos colaboradores foram visitadas: Independência-CE e

Quixeramobim-CE. As discussões sobre o material produzido, a partir das entrevistas e observações, constatam que a morte é vista pelo sertanejo com câncer sem negação, como um dever, doloroso, mas inevitável e esperado. A dor é reconhecida como intensa, porém, a reabilitação é necessária. A compreensão de adoecimento e morte é bastante abrangente, envolvendo aspectos psicossociais. O caráter universal do morrer é confirmado por meio das sucessivas vivências de perda. A presença no momento da morte de algum familiar é considerada demonstração de dedicação ao outro, e é citada como reconfortante no período do luto. A morte também é compreendida como destino pré-determinado por Deus, o que contribui para seu enfrentamento com resignação, e dá sentido à perda, o que facilita o processo de luto. A fé é uma das formas de enfrentamento mais utilizadas, e o medo da morte é pouco referido. Os rituais funerários tradicionais ainda existem, mas neles foram evidenciadas modificações, pois redes de planos funerários se espalham pelo sertão e a cultura local é encharcada por referenciais importados, porém, esta reage, incorporando essas novas práticas ao seu modo, e resignificando-as. O câncer é ainda uma patologia envolta em tabus, e os profissionais de saúde usam eufemismos para nomeá-lo. Os colaboradores relatam fazer uso conjunto da medicina, dos conhecimentos populares e das orações. A alternância entre fartura e pobreza é comum na vida do sertanejo e a convivência com essas polaridades coloca essas pessoas em uma situação de transitoriedade, em que os sucessivos ciclos de ganhos e perdas impedem uma sensação de perenidade e segurança.

Palavras-chave: Morte, sertanejo, câncer, psicologia social, fenomenologia.

A entrega do filho ao poder público: impasses do feminino à luz da Teoria do Falo

Liliany Loureiro Pontes

Orientador:

Henrique Figueiredo Carneiro

Examinadores:

Henrique Figueiredo Carneiro

Francisco Moacir de Melo Catunda Martins

Karla Patrícia Holanda Martins

Data: 12/11/2009

Resumo

A dissertação trata dos impasses do feminino diante da entrega do filho ao poder público, considerados à luz da Teoria do Falo. Tem como objetivo geral conhecer os significados que as mães atribuem aos filhos entregues ao poder público, através da história de vida e escolhas efetuadas. Os objetivos específicos, são: a). Investigar a história de vida de cada mulher, identificando as relações e acontecimentos relevantes; b). Caracterizar as escolhas de objetos fálicos e que, inferências se podem fazer para justificá-la; c). Evidenciar o significado para cada mãe, do filho deixado aos cuidados do poder público; d). Considerar as relações entre as vivências maternas anteriores e a decisão de entregar o filho ao poder público no presente. O estudo tem como referência o saber psicanalítico, com recorte no discurso de Freud e Lacan, bem como autores contemporâneos que favoreçam a compreensão da temática. A pesquisa é de natureza qualitativa, com investigação teórica, documental e de campo. Para a coleta de dados foram utilizados relatórios institucionais e entrevistas semi-estruturadas, realizadas com uma amostra de cinco mulheres que têm crianças abrigadas em duas instituições (abrigos), de alta complexidade, da proteção especial, da Secretaria de Assistência Social e Cidadania do município de Maracanaú-Ce. Na organização e análise do material coletado foram consideradas quatro categorias: 1. As vivências maternas com seus cuidadores; 2. As vivências maternas nas relações sociais; 3. O sentido atribuído à criança e; 4. O lugar

da instituição-abrigo na vida de cada família. Tomando como referência o percurso empreendido, pode-se concluir que a entrega do filho ao poder público diz de um apelo ou de uma sinalização para uma leitura de que a mãe, enquanto sujeito desejante sofre um desencontro com o que se espera dela socialmente. O sujeito reclamado tem certas dificuldades para ocupar seu papel de mãe, pois se constituiu a partir de outros personagens que não se dedicaram às relações de afeto e de lei, o que implicou numa resistência para a construção das relações entre essas mulheres e as crianças por elas geradas.

Palavras-chave: Feminino; filho; falo; poder público; psicanálise.

A experiência de lazer para adolescentes inseridos em contextos violentos

Lisieux D'Jesus Luzia de Araújo Rocha

Orientador:

José Clerton de Oliveira Martins

Examinadores:

José Clerton de Oliveira Martins

Jorge Castellá Sarriera

Henrique Figueiredo Carneiro

Data: 16/09/2009

Resumo

Diante da problemática sociocultural da violência urbana observa-se que há práticas adolescentes consideradas como lazer que acarretam danos e prejuízos para o indivíduo que as exerce e para a sociedade. Já que na contemporaneidade encontram-se relacionamentos superficiais e efêmeros, enquanto características específicas da conjuntura consumista que perpassa a constituição dos laços sociais da atual sociedade capitalista. Assim, explanase aqui inferências teóricas e de pesquisa de campo referentes à adolescência e suas práticas de lazer, fruto desta investigação qualitativa de enfoque social realizada através de trabalho grupal com proposta de tratamento dos dados amparado nas noções da

técnica da análise de conteúdo. Sendo, pois, o trabalho de campo desenvolvido através dos referidos encontros grupais em torno da temática da violência nos quais buscou-se mediante a ludicidade e discursividade recolher expressões de sentidos atribuídos às experiências de lazer de adolescentes inseridos em âmbitos violentos da cidade de Fortaleza-Ceará-Brasil. A partir deste trabalho de pesquisa emergiram, mediante a discussão dos resultados, temas centrais: divisão relacional intra-comunitária, realidade escolar deficitária, espetáculo violento, espaço vital ameaçado, família como âmbito de conflito, precariedade comunicacional, práticas diversas de lazer elegidas, posturas de significação do vivido. Na verdade, o sujeito adolescente encontra-se necessitado de descobrir e desvelar o sentido presente nas experiências que é capaz de gerar autoconhecimento e desenvolvimento pessoal e social. Até porque a perspectiva sociocultural atual apresenta-se permeada de estímulos, próprios da sociedade de consumo, que favorecem a manutenção de posturas imaturas as quais deveriam ser progressivamente ultrapassadas ao longo do percurso da fase adolescente.

Palavras-chave: lazer, adolescência, contemporaneidade, violência.

Psicanálise e folclore amazônico: uma leitura freudiana das lendas do Mapinguari, do Boto e da Cobra Norato

Lorena Lima da Silva

Orientadora:

Clara Virginia de Queiroz Pinheiro

Examinadores:

Clara Virginia de Queiroz Pinheiro

Ricardo Lincoln Barrocas

Julia Sursis Nobre F. Bucher

Maria Celina Peixoto Lima

Data: 10/12/2009

Resumo

A Amazônia é conhecida por sua diversidade de lendas que cercam de encantos sua exuberante floresta e imensa bacia hidrográfica. As lendas são manifestações folclóricas que interessam à psicanálise desde os estudos de Freud. Nesse sentido, o folclore insere-se no contexto de investigação psicanalítico e viabiliza a pesquisa sobre os significados inconscientes das lendas amazônicas. Dessa forma, nosso estudo, situado na interface da psicanálise com o folclore, recorta as lendas do Mapinguari, do Boto e da Cobra Norato para atingir o objetivo de compreender essas lendas à luz da teoria freudiana. Para tanto, utilizamos o procedimento metodológico qualitativo e a partir de uma pesquisa bibliográfica analisamos os dados coletados através da análise de conteúdo que seguiu três passos: descrição, investigação e comparação. A descrição foi embasada nos pesquisadores do folclore brasileiro, a investigação esteve atrelada à obra de Freud e a comparação tomou como parâmetro as análises de narrativas folclóricas desenvolvidas por outros estudiosos da psicanálise. Os resultados encontrados evocaram temas psicanalíticos relacionados aos aspectos de destaque das lendas como a fantasia de ser devorado, a sedução e a dualidade pulsional. Portanto, as lendas do Mapinguari, do Boto e da Cobra Norato entrelaçaram-se, respectivamente, a temas

como o complexo de castração, o narcisismo e as pulsões de vida e de morte. Conseqüentemente, esta pesquisa traz uma importante contribuição para os estudos psicanalíticos das manifestações folclóricas.

Palavras-Chave: psicanálise, lendas amazônicas, complexo de castração, narcisismo, dualismo pulsional.

Da deficiência mental à inibição: um estudo a partir da contribuição da Psicanálise

Maira Sampaio Alencar Lima

Orientadora:

Maria Celina Peixoto

Examinadores:

Maria Celina Peixoto

Karla Patrícia Holanda Martins

Maria de Fatima Vasconcelos da Costa

Roseane Freitas Nicolau

Data: 10/12/2009

Resumo

O interesse por uma pesquisa sobre o déficit cognitivo teve início quando surgiu uma inquietação em relação às práticas que deveriam ser executadas com pessoas diagnosticadas com deficiência intelectual. A proposta da pesquisa, portanto, foi apresentar como a psicanálise entende o déficit intelectual, se afastando das teorias que propõem apenas um ajustamento dos sujeitos sem considerar o desejo e os efeitos de tais práticas na subjetividade e na educação. Assim, foi estabelecido como objetivo geral: Analisar a deficiência intelectual a partir da concepção de sujeito constituído pelo desejo e a implicação desta assertiva no campo da educação. E como específicos: Contextualizar a construção histórica do conceito de deficiência em articulação com a noção de infância; Definir o conceito de deficiência intelectual para a psicanálise a partir do conceito freudiano de inibição; Analisar as implicações da inibição intelectual na educação a partir da concepção de Maud Mannoni.

Na realização do trabalho, o percurso metodológico investigativo foi de ordem bibliográfica e a metodologia escolhida foi qualitativa, pois esta se volta para investigar questões que são relativas à subjetividade. Elegeu-se a psicanálise como teoria que orientou as conclusões do trabalho. Freud apresentou a inibição como relacionada ao Complexo de Édipo e ao saber. Lacan e Mannoni debateram a debilidade como um sintoma que protege a mãe de sua verdade sobre a castração, deixando a criança identificada como um objeto materno. Tais considerações apontam o déficit intelectual como um problema psíquico, e não exclusivamente orgânico. No campo educativo observou-se um debate sobre o déficit intelectual, mas reduzido a uma prática educativa simplória e um uso errôneo da psicanálise. Ao incluir a psicanálise nas discussões sobre a deficiência mental poderia haver a abertura para pensar criticamente os conceitos clássicos e sair da dualidade entre o normal e o patológico, já que essa teoria enfatiza a singularidade do sujeito.

Palavras-chave: Deficiência, inibição, psicanálise, educação.

Torcidas organizadas de futebol: um estudo sobre os impasses da lei em tempos de violência e anomia

Márcia Batista dos Santos

Orientador:

Henrique Figueiredo Carneiro

Examinadores:

Henrique Figueiredo Carneiro

Marta Gerez Ambertín

Preciliana Barreto de Moraes

Data: 18/12/2009

Resumo

A dissertação trata do tema violência, no contexto das torcidas organizadas de futebol, frente aos impasses da lei, em tempos de anomia. Tem como objetivo geral investigar a manifestação da violência nas torcidas organizadas de futebol e a relação

que estabelecem entre o discurso vigente e a lei. Os objetivos específicos são: a) analisar a relação que as torcidas organizadas estabelecem com a lei; b) investigar o processo de mudança do laço social entre os torcedores que passam da ordem à violência; c) identificar as causas que tornam a torcida organizada um espaço escolhido para cometer atos violentos contra o próximo. O estudo é conduzido à luz da Psicanálise com ênfase na leitura de Freud, de Lacan e de outros teóricos contemporâneos, em diálogo com autores da Filosofia e da Sociologia. É uma pesquisa que utiliza a entrevista semi-estruturada como técnica de campo, norteadas por tópicos-guia. O trabalho de campo foi realizado com seis torcedores ligados às duas maiores torcidas organizadas de uma capital brasileira. Trabalhou-se com três categorias teóricas a priori: laço social, lei e violência e a categoria organização emergente do campo. Nos resultados foram apresentados os seguintes temas como representantes do material analisado: a) Laço social (vínculos; sentimentos; pertencimento e identificação); b) Lei (relacionamento e papel das autoridades; ilegalidade; poder paralelo; controle e punição); c) Violência (banalização; territorialização; contexto social e mídia); d) Organização (recursos humanos e materiais; divisão do trabalho e hierarquia, estratégias; lucratividade e mais-valia). Nas considerações finais concluiu-se que a violência, embora negada como objetivo dentro das torcidas, aparece camuflada, diluída nos movimentos internos. A relação que as torcidas organizadas parecem estabelecer com a lei sugere uma forma anômica a qual tem tomado aspectos diversos, desempenhando um constante estado de suspensão com a justificativa de atender a necessidades particulares dos sujeitos sociais. E, por fim, uma subversão do laço se estabelece num contexto em que as escolhas subjetivas apresentam-se empobrecidas e os imperativos de gozo sobressaem-se. Consequentemente, a passagem ao ato se faz presente chegando a ser considerada como uma espécie de troféu.

Palavras-chave: Violência, lei, laço social, anomia, torcida organizada, psicanálise.

Corpo deprimido: um estudo sobre corpo vivido e depressão sobre a mente da fenomenologia de Merleau-Ponty

Maria Edvânia de Araújo Leite

Orientadora:

Virginia de S. M. Cavalcanti

Examinadores:

Virginia de S. M. Cavalcanti

Iraci Fernandes Advíncula

Georges Daniel Janja Bloc Boris

Data: 30/10/2009

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo compreender e discutir o significado da experiência vivida do corpo deprimido, investigando o fenômeno da depressão no corpo vivido ou corpo próprio, sob a lente da Fenomenologia de Merleau-Ponty (1945/2006), para além da sintomatologia. A relevância deste tema consiste na importância que o fenômeno da depressão vem atingindo na atualidade, sendo alvo de crescente preocupação, devido à sua incidência e ao aumento dos índices epidemiológicos (Nascimento, 1999; Lafer & Amaral, 2000; WHO, 2008). Ao compreender tal fenômeno do ponto de vista da psicopatologia fenomenológica, a dissertação aponta a necessidade de superação do modelo tradicional da psicopatologia, propondo, a partir do contato com a experiência vivida das pessoas deprimidas, um enfoque que priorize a ruptura com o paradigma da dualidade, e que não conceba o homem como um organismo puramente biológico, mas imbricado em sua história e sua cultura. Para atingir os objetivos propostos, foi realizada uma pesquisa qualitativa, utilizando o método fenomenológico mundano – que toma por base a Fenomenologia de Merleau-Ponty. A pesquisa revelou que o fenômeno da depressão é de difícil descrição pelos pacientes, e que eles a reconhecem a partir de sinais do seu corpo. No entanto, a noção de corpo de tais pacientes consiste

na divisão em mente e físico, o que prejudica a sua correlação entre corporeidade e existência. Os depoimentos dos sujeitos colaboradores revelaram ainda: que a depressão é considerada um fenômeno exterior ao sujeito; que a postura e o ritmo corporais de tais sujeitos é marcado pelo isolamento, pela lentificação e pela estagnação; que eles vivem uma relação paradoxal com a morte; que a sua autoestima e o seu valor pessoal encontram-se profundamente comprometidos; que eles carregam um sentimento de despotencialização e de culpa e que estabelecem uma barreira na sua relação com o outro. Concluo que o olhar para o corpo deprimido sob a lente da Fenomenologia de Merleau-Ponty pode contribuir para uma compreensão da depressão como expressão da existência dos indivíduos não apenas como um conjunto de sintomas marcado por circunstâncias orgânicas.

Palavras-chave: Depressão, fenomenologia, psicopatologia fenomenológica, corpo próprio, experiência vivida, corpo deprimido.

Violência urbana na atualidade: as interfaces entre violência e consumo à luz da psicanálise

Natália Soares Rios

Orientadora:

Clara Virginia de Queiroz Pinheiro

Examinadores:

Clara Virginia de Queiroz Pinheiro

Henrique Figueiredo Carneiro

Sylvia Cavalcante

Geovani Jacó de Freitas

Data: 15/12/2009

Resumo

O objetivo do Presente trabalho é estudar o fenômeno da violência sem tomá-la pelo viés da desigualdade social ou ódio ao outro, mas levando em consideração a influência que sofre dos apelos mercadológicos respaldados na lógica capitalista voltada para o exercício do consumo. Ter que consumir, na atualidade, perfaz-se

como uma função social na medida em que , os indivíduos, para ser aceitos socialmente têm que estar inseridos na lógica do mercado a que se sustenta em sua ideologia maior: consoma e não pare de consumir! A violência enquanto fenômeno contemporâneo, pode ser abordada a partir da psicanálise, na medida em que, para Freud (1930), a existência social não é da ordem do natural, mas resulta do trabalho constante e infinito de submissão do princípio do prazer, inclinação humana primordial às condições de vinculação entre os indivíduos. Na atualidade, a lógica que subjaz a existência social é suplantada pelo discurso do capitalismo em que é necessário o indivíduo manter-se desejante e consumir para constituir-se como objeto de amor do outro; se possível sua inserção no meio social. A violência estando de acordo com a maneira como se organizou a sociedade capitalista, é tomada como resultado de um desejo imediato e irrefreado de conseguir consumir tudo o que for possível. A psicanálise auxilia a compreensão em um âmbito subjetivo, no que tange às origens psicológicas da violência; ajuda-nos a acompanhar os desdobramentos subjetivos da problemática que se coloca à trabalhar, uma vez que um diálogo com o pensamento freudiano é o eixo teórico que nos orienta. A presente investigação propõe uma exploração teórica e trata-se de uma pesquisa relevante na medida em que está diretamente relacionada aos problemas sociais agudos que dominam a nação brasileira, permitindo a produção de conhecimento na área de psicologia sobre a temática apresentada.

Palavras-chave: Violência, discurso do capitalismo, consumo, psicanálise.

Alcoolismo: uma experiência mundana

Niveamara Sidrac Lima Barroso

Orientadora:

Virginia de S. M. Cavalcanti

Examinadores:

Virginia de S. M. Cavalcanti

José Celio Freire

Adriano Furtado Holanda

Data: 27/11/2009

Resumo

Esta pesquisa teve como objetivo geral, descrever a experiência vivida por pessoas em tratamento para alcoolismo em um Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e Outras Drogas (Caps Ad) em Fortaleza. Tratou-se de uma pesquisa fenomenológica - fenomenologia existencial mundana - que utilizou-se de uma metodologia qualitativa com a estratégia de Grupo Focal. Inicialmente foi feita uma retrospectiva sócio-histórica-cultural-ideológica do uso do álcool na humanidade, seus efeitos na pessoa e as possibilidades de desenvolvimento da Síndrome de Dependência do Álcool. Logo em seguida, foram discutidos os Fundamentos para uma Compreensão Mundana do Alcoolismo a partir das "lentes" da Psicopatologia Crítica e da Fenomenologia Mundana. As experiências vividas descritas pelas pessoas colaboradoras durante as sessões de grupo focal foram analisadas fenomenologicamente, de onde foram retirados os seguintes temas emergentes: Como começaram a beber; As conseqüências relacionadas ao uso do álcool; A busca de tratamento; Enfretamento ou fugas?; O que é o álcool?; Como percebem o Caps; Experiências de quem esta sem beber; Redução de Danos; Vivência de sentimentos ambivalentes. Sentimentos com relação às recaídas; Importância dada às medicações; Vivência do "corpo" sem controle; Necessidade de apoio da família; Dificuldade de Atendimento do SUS; e, Experiências vividas nas sessões de grupo focal. Alguns temas comportaram ainda subdivisões em subtemas visando melhor compreensão e reflexão acerca

do estudo em questão. O alcoolismo foi compreendido como uma experiência mundana marcada pela vivência patológica de despotencialização e opressão. Essa pesquisa alertou para a necessidade de mais pesquisas sobre avaliação e efetividade das políticas públicas referentes ao alcoolismo, sugerindo, inclusive algumas possibilidades de intervenção.

Palavras-chave: Alcoolismo, tratamento, psicopatologia crítica, fenomenologia mundana.

Roupa justa ou corpo injusto? Da moda à psicopatologia

Regina Cláudia Eufráasio Rodrigues

Orientadora:

Virginia de S. M. Cavalcanti

Examinadores:

Virginia de S. M. Cavalcanti

Vera Engler Cury

Georges Daniel Janja Bloc Boris

Data: 27/11/2009

Resumo

Este trabalho trata sobre o corpo feminino, suscitando discussão acerca de como ele responde às exigências de enquadre aos padrões de beleza e juventude impostos pela cultura e como tal imposição suscita a eclosão de dor, adoecimento e sofrimento psíquico. O corpo é culturalmente produzido em suas formas e representações, de modo a adequar as mulheres à estrutura social. A sociedade contemporânea através do culto exacerbado ao corpo jovem e belo, institui sua exposição, transformando-o em objeto de consumo sob a lógica do sistema, do qual a moda é uma das vertentes a ser seguida. A influência de Merleau-Ponty (1945/1994; 1961/2004; 1964/2005), um dos pensadores que empresta seu saber à construção de minhas reflexões, é basal no tocante aos estudos que tem centralidade no corpo relacionado à cultura. O entrelaçamento entre corpo, mente e mundo, no qual o

corpo cria e recria significações a cada instante para que o sujeito possa transcender o corpo biológico e para chegar ao corpo vivido, instrumento maior da percepção e apreensão do mundo e seus fenômenos. Foi realizada uma pesquisa qualitativa, na qual foram feitas entrevistas com 10 (dez) mulheres na faixa etária de 35 a 45 anos, atendidas em serviço público, com queixa, no seu prontuário, referente ao corpo. O método fenomenológico crítico foi utilizado para compreender o significado da experiência vivida de mulheres que sofrem e adoecem em busca de um ideal de corpo. Os resultados apontaram que as entrevistadas associam a superação de problemas à transformação de sua imagem corporal, sendo a cirurgia plástica, e as dietas alimentares oferecidas pela mídia, os exercícios físicos extenuantes e o uso de medicação para controle do apetite as práticas mais usadas por elas. No âmbito sociocultural, a mulher sofre inúmeras cobranças para manter um corpo jovem e belo, tradutor de uma vida de êxito e sucesso, fato que acaba por promover sofrimento e adoecimento psíquico. O alimento é fonte de compensação e de escoamento de tensões. A experiência de adoecimento, para as entrevistadas, manifestou seus múltiplos contornos, desde o ganho secundário de afeto e de atenção a uma forma de amenizar conflitos e poupar-se de certas responsabilidades perante a vida, externando assim as formas de uma existência inautêntica.

Palavras-Chave: Corpo, moda, psicopatologia, cultura, fenomenologia.

Descobrimdo o valor do ócio e desvendando o drama do viver

Rosely Cubo Pinto de Almeida

Orientador:

José Clerton de Oliveira Martins

Examinadores:

José Clerton de Oliveira Martins

Grace Troccoli Vitorino

Ana Maria Fonseca Zampieri

Data: 09/01/2009

Resumo

Esse trabalho consta da análise de vários aspectos ligados ao indivíduo na contemporaneidade, objetivando propor um método para sensibilizar o indivíduo para o encontro do valor dessa nova: experiência, vivência, modo de expressão e atributo de vida tempo, espaço e ocupação; especificamente refletindo sobre a necessidade contemporânea de educar-se para ele. Para tanto, optou-se pela metodologia psicodramática, que favorece nessa pesquisa a maior, melhor e mais rápida forma de vivência e experimentação do ócio e o desvendar dos dramas do viver, mediante a conceituação e dimensões do ócio criadas pela Universidade de Deusto, em Bilbao na Espanha. Inserido na compreensão do ócio clássico e relações com a mitologia grega, usa-se linguagens simbólicas desenvolvidas por meio de criação de esculturas em argila. Parte-se da problemática de como o indivíduo pode conquistar patamares saudáveis na relação consigo mesmo, com o outro e com o mundo; como o indivíduo pode superar a imensidão de obstáculos e tomar parte em interferências nesse processo de educar-se para o encontro desses valores e como o indivíduo pode aprender a celebrar a vida, na justa medida da criação e pelo usufruto do nobre, do bom e do belo. A pesquisa propiciou o florescimento de sensibilização do indivíduo para propostas de mudanças de valores, aquisição de habilidades, re-conhecimento de

atitudes, abertura para experienciar a dimensão criativa, reconhecer os seus significados e as relações com o estilo de vida clarificando e identificando por si mesmos, o lugar que o ócio deve ocupar em suas vidas.

Palavras-chave: Ócio, metodologia psicodramática, regência de mitos gregos.

Moradores do Universo: afetos e significados da relação exclusão/inclusão social vividos por moradores de Programas de Melhoramento Urbano

Salete Maria Salomoni

Orientadora:

Sylvia Cavalcante

Examinadores:

Sylvia Cavalcante

Zulmira Aurea Cruz Bonfim

Regina Heloisa Mattei de Oliveira Maciel

José Olinda Braga

Data: 21/12/2009

Resumo

Esta dissertação buscou compreender a constituição dos afetos e articulação dos significados decorrentes da relação exclusão/inclusão social, vivenciados pelos moradores do Conjunto Residencial Planalto Universo (CRPU) e aqueles do seu entorno, no bairro Vila União, Fortaleza. Inspirada no método de análise e sinopse das configurações, a pesquisa revelou, dentre outros afetos, que medo e rejeição predominam entre os moradores do entorno na relação com os vizinhos. Afetos provocados pela “invasão de seu território” por sujeitos provenientes de áreas de risco e preservação ambiental que “ameaçam” a imagem de “boa sociedade”, levando-os a estigmatizá-los como “Moradores Carandiru”. Por outro lado, vergonha e indignação predominam

entre os moradores do CRPU por serem estigmatizados. Tais configurações se repetem na instalação da segunda etapa do CRPU, quando os novos moradores são discriminados, pelos da primeira etapa, como “Morador Favelado”. Considera-se que a presença do “outro”, do qual o sujeito se separa e se diferencia, caracteriza o jogo de ‘um dentro’ e ‘um fora’, definindo o incluído e o excluído. Esses afetos habitam diferentes universos e conduzem a potência de padecimento. Eles podem ser superados por uma ética-afetiva, através da potência de ação. Potência que principiria pela compreensão de que inclusão e exclusão constituem um par indissociável, próprio a qualquer relação sujeito – ambiente.

Palavras-chave: Exclusão/inclusão social, afetividade, ética, psicologia ambiental, psicologia social.